

ENTRE CONTEXTOS, CULTURAS E IDENTIDADES: UMA ANÁLISE DAS REPRESENTAÇÕES EM UM LIVRO DIDÁTICO UTILIZADO NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NA UFAM

AMONG CONTEXTS, CULTURES, AND IDENTITIES: AN ANALYSIS OF REPRESENTATIONS IN AN ENGLISH TEXTBOOK USED FOR TEACHING AND LEARNING AT UFAM

Marta de Faria e Cunha Monteiro¹
Ana Carolina Alves de Souza Santos²
Lucas Fernandes Pinheiro³

RESUMO

No presente artigo analisamos as representações de contextos e culturas sobre a série didática *English From Zero*. Para tanto, realizamos uma pesquisa bibliográfica ancorada em Gil (2002) e Stake (2011), e interpretamos essas representações com base nas contribuições de Almeida Filho (2007), Celani (2016), Fontana (2015), Freire (2005), Leffa (2006; 2008), Rajagopalan (2003; 2009), Siqueira (2010; 2012; 2015) e Vygotsky (1998). Os resultados apontaram que a contextualização do material em questão possibilita promover maior identificação com a realidade do estudante no ensino-aprendizagem de Língua Inglesa, ratificando a importância da formação de professores de línguas para a adaptação do livro didático em suas aulas.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem de Língua Inglesa; Representações; Livro didático; Formação de professores de línguas.

ABSTRACT

In this article, we analyze the representations of contexts and cultures in the textbook series *English From Zero*. To this end, we conducted a bibliographic study anchored in Gil (2002) and Stake (2010), and we interpreted the representations based on Almeida Filho (2007), Celani (2016), Fontana (2015), Freire (2005), Leffa (2006; 2008), Rajagopalan (2003; 2009), Siqueira (2010; 2012; 2015), and

¹ Doutora em Linguística pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC (PPGLg - 2014) na área de concentração em Linguística Aplicada. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4672487830828193>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5931-079X>.

² Mestranda em Letras - Estudos Linguísticos - UFAM. E-mail: anaalves843258@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9414460807284713>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3901-5106>.

³ Mestrando em Letras - Estudos Linguísticos - UFAM - E-mail: lucasfernandespinh@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6570915220671335>. Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-3923-5291>.

Vygotsky (1998). The results indicated that contextualized material can promote greater identification with the local reality of students when learning the target language, emphasizing the importance of English teacher training for the use of the textbook in their classes.

Keywords: English teaching and learning; Representations; English textbook; English teacher training.

1 Introdução

Este artigo visa analisar os aspectos locais e interculturais da série didática *English From Zero*, a partir das representações de professores e estudantes do Projeto SUPER⁴ em relação à forma como as culturas, contextos e identidades são apresentadas e entendidas nos livros didáticos (LDs) que a compõem. Para isso, recorreremos a uma pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo descritivo para analisar esses aspectos identificados na série didática. Além disso, realizamos uma análise interpretativa a partir de um recorte de estudo, enfocando as representações dos participantes da pesquisa do relatório final de PIBIC (PIB-LLA/0075/2021), ⁵cujo objeto de estudo foi o material mencionado, a fim de verificar qual representatividade era conferida aos professores e alunos no processo de ensino-aprendizagem de Língua Inglesa (LI) em contexto amazônico.

Este estudo envolve uma pesquisa situada na Linguística Aplicada (LA), na área de ensino-aprendizagem e formação de professores de línguas. No que tange ao ensino de línguas contextualizado, pesquisas desenvolvidas até o momento sugerem a necessidade de elaboração de materiais que versem mais sobre a realidade local dos estudantes e professores, também como discussões, debates e reflexões críticas sobre o tema na formação inicial de professores. A título de exemplificação, comentamos abaixo, quatro pesquisas desenvolvidas no âmbito da Universidade Federal do Amazonas que envolvem as questões.

Iniciando, mencionamos a de Monteiro (2014) que, sob o título “Discurso, identidade e agentividade de professores de L2 no Parfor/AM: um estudo à luz do letramento crítico (LC)”, discutiu, entre outros assuntos, a inadequação do livro didático de LI em relação ao

⁴ Projeto da Ufam em parceria com a Samsung que visa fomentar a capacitação e a pesquisa em cursos de áreas tecnológicas da Universidade Federal do Amazonas e outros cursos como Letras- Língua Inglesa.

⁵ Relatório Final do projeto de Iniciação científica intitulado "A elaboração da série didática “English From Zero” e seus aspectos autorais enquanto recurso base na construção da competência comunicativa dos alunos no Projeto Super", concluído em 2022 por Lucas Fernandes Pinheiro e orientado pela Profa. Dra. Edith Santos Corrêa.

conhecimento prévio dos alunos do contexto em questão.

Por meio da pesquisa “Formação de professores e ensino-aprendizagem de Inglês como Língua Franca: um estudo de caso na UFAM”, Branquinho (2017) observou que os professores do contexto em questão ainda enxergam a LI como estrangeira e não como franca.

Corrêa (2018), na pesquisa "A política de formação de professores de língua inglesa e os desafios da prática cotidiana na escola pública", buscou analisar a formação de professores de LI a partir do estudo do processo de ensino-aprendizagem da língua no ensino básico da rede pública de Manaus (AM).

Já Tavares (2021), em "Representações de professores de inglês da escola pública sobre o livro didático e recursos de apoio: um estudo de caso em Manaus", observou nas representações dos professores, que a falta de contextualização do LD era vista pelos professores de LI como uma limitação no processo de ensino-aprendizagem da língua, mas que assim, a adaptação surgia como uma alternativa para atender à realidade dos alunos.

Isto posto, esta pesquisa se justifica pela importância da inclusão de aspectos que retratem a diversidade local e intercultural no processo de formação dos alunos e professores de LI. A principal motivação para esta investigação surge do crescente interesse acadêmico nos estudos interculturais e da curiosidade epistemológica (Freire, 1994, p.43) de compreender como esse material é recebido pelo público-alvo e como a diversidade local e intercultural pode engajar os participantes no ensino-aprendizagem de línguas.

A metodologia de análise foi baseada na revisão bibliográfica de cunho descritivo e interpretativo (GIL, 2002; STAKE, 2011) e, no que diz respeito à análise descritiva dos aspectos locais e interculturais e à análise das representações interpretadas, valemo-nos de uma revisão teórica sob a perspectiva sociocultural (FREIRE, 2005; VYGOTSKY, 1998), para compreendermos o ensino-aprendizagem de línguas a partir da abordagem situada (ALMEIDA FILHO, 2007; CELANI, 2016; CRYSTAL, 2003; FONTANA, 2015; KACHRU, 1990; LEFFA, 2006; 2008; MOSCOVICI, 2003; RAJAGOPALAN, 2003; 2009 E SIQUEIRA, 2010; 2012; 2015), possibilitando uma análise fundamentada nesse contexto.

Este artigo está estruturado nesta ordem: 1. introdução, em que constam os objetivos, a justificativa deste estudo e a visão geral sobre o tema; 2. o referencial teórico, que subsidia a pesquisa no campo da LA, no ensino-aprendizagem e formação de professores de línguas; 3. a contextualização sobre a série didática *English From Zero*; 4. a metodologia da pesquisa; 5. os resultados e discussões, com a identificação de aspectos locais e interculturais presentes nos

LDs e a análise das representações de professores e estudantes; 6. Considerações finais e apontamentos para pesquisas futuras.

2 Referencial Teórico

Este estudo está ancorado na Teoria das Representações à luz de Moscovici (2003, p. 21) que entende que as representações são um produto da interação e comunicação e “elas tomam sua forma e configuração específicas a qualquer momento, como uma consequência do equilíbrio específico desses processos de influência social”.

Uma vez que, segundo o autor, essas representações são fruto de nossas ações e comunicações, encontramos em Moscovici (2003, p. 21) que representações são um sistema de valores, ideais e práticas que pode estabelecer uma estrutura que permita orientação no ambiente material e social, e que proporcione um meio de comunicação entre os membros de uma comunidade acerca dos diferentes aspectos do seu mundo individual e social.

No que tange às questões locais e globais no ensino-aprendizagem de línguas, encontramos em Kachru (1990, p. 5), que a LI adquiriu dimensões sociológicas e ideológicas sem precedentes, uma vez que se observa na história linguística que nenhuma outra língua fez parte da vida de tantas pessoas, de tantas culturas e continentes, em papéis tão funcionais, e com tanto prestígio como a LI desde a década de 1930.

Dado esse caráter preeminente da LI nas relações globais, o termo *World English* (KACHRU, 1990; RAJAGOPALAN, 2009) entra em voga para se referir aos resultados desses diversos contextos socioculturais e diversos usos da língua em contextos internacionais culturalmente distintos (KACHRU, 1990, p. 5). Uma percepção semelhante é apresentada por Crystal (2003, p. 4) por meio do termo *Global English* (inglês global) que se refere ao status alcançado pela língua quando essa desenvolve um papel importante reconhecido em cada país, e, para o autor, a LI recebe esse status por uma razão principal: o poder político da Inglaterra, durante a Revolução Industrial, e dos Estados Unidos na atualidade.

Concordados com a visão de Crystal (2003, p. 141), de que não se pode reivindicar a propriedade da LI por um país específico, uma vez que até mesmo o maior país falante da língua, os Estados Unidos, apresenta apenas cerca de 20% do número de falantes da língua no mundo. O autor acrescenta que esse constante crescimento do número de falantes de LI como

L2⁶, superando o de L1⁷, é o principal motivo que tem elevado sua propriedade a um conceito global.

Essa realidade, também apresentada por Siqueira (2015), contribui para definir o que se passou a chamar de Inglês como Língua Franca (ILF ou ILI⁸), que implica a necessidade de o professor reconhecer e refletir na prática de sala de aula a complexidade do alcance global da língua e seu caráter mediador de comunicação, principalmente entre falantes não nativos. Segundo o autor, por meio dessa visão, deve buscar atender aos objetivos de cada programa, aos aspectos culturais do contexto em questão, às suas exigências e expectativas, “cuidando para não deixar de desafiar criticamente certos cânones metodológicos que seguem intocados ao longo da história do Ensino de Língua Inglesa” (SIQUEIRA, 2015, p. 251).

No que diz respeito ao material didático de LI no campo da LA, Leffa (2008, p. 28) explica que a definição de recursos didáticos

[...] envolve basicamente o suporte sobre o qual a língua vai ser apresentada ao aluno. Tradicionalmente o suporte mais comum tem sido o papel, que por sua vez pode ser subdividido em muitos outros (livro, jornal, revista, revista em quadrinhos, revista acadêmica etc.)

Dessa maneira, buscando refletir acerca dos recursos didáticos de LI (material ou LD) a partir da perspectiva do ensino-aprendizagem de ILF, nas palavras de Siqueira (2015, p. 249), o professor que reconhece o ILF precisa:

“[...] desafiar autores de livros consagrados, demonstrando que sua realidade é única e, como tal, não pode se moldar cegamente às realidades quase sempre distantes e, muitas vezes, excludentes, perpetradas pelos livros didáticos[...]”.

Nesse sentido, no que diz respeito à essa realidade apresentada no componente cultural dos LDs, Siqueira (2008, p. 121) afirma “o estudo de uma cultura estrangeira serve o propósito de nos tornarmos mais conscientes e mais críticos em relação à nossa própria cultura [...]”, além disso, ratifica que o professor de ILF precisa, além de trabalhar as quatro habilidades (ouvir, ler, falar e escrever) priorizar o desenvolvimento da consciência crítica e da competência intercultural de seus aprendizes (SIQUEIRA, 2015, p. 249).

Voltando o seu olhar para a formação de professores, Leffa (2006), à luz da pedagogia

⁶ Crystal (2003, p.61) define L2 como segunda língua, língua aprendida em adição à primeira.

⁷ Crystal (2003, p.61) define L1 como primeira língua ou língua materna.

⁸ Siqueira (2015) utiliza os dois termos: Inglês como Língua Franca (ILF) e Inglês como Língua Internacional (ILI).

crítica de Paulo Freire, alerta para as questões da LI como língua hegemônica e orienta que o ensino-aprendizagem deve envolver, além dos aspectos linguísticos e didáticos, a realidade dos aprendizes, e o letramento crítico, uma que vez que devem ser consideradas as questões políticas e sociais do contexto em que a língua está inserida. Sob esse enfoque, concordamos que a inserção dos aspectos locais pode despertar a motivação dos estudantes e facilitar o processo de ensino-aprendizagem, "ampliando as finalidades para as quais se ensina uma língua estrangeira e exigindo uma reflexão maior do professor" (LEFFA, 2006, p.1).

Corroborando este pensamento, Almeida Filho (2007, p. 19) critica a estrutura convencional e rígida dos materiais didáticos utilizados no ensino-aprendizagem de línguas e reforça que o LD traz o "prato feito", dessa forma, as tentativas de modificá-los requerem formação profissional e, entre outros aspectos, tempo disponível para levar a efeito a sua reformulação fundamentada. Dado o seu caráter indispensável na formação docente, este enfoque se justifica pela necessidade de se ampliar debates, ações e reflexões no ensino-aprendizagem de línguas sob um olhar sociocultural (FREIRE, 1965/2005; VYGOTSKY, 1998), permitindo que os alunos se sintam parte do processo, possam interagir, pensar e refletir sobre o que estão aprendendo a partir de uma ótica local.

Nesta perspectiva de interlocução de contextos locais e globais no ensino de línguas, também apresentada por Kumaravadivelu (2006) como "glocal"⁹, ao se referir à conjunção do local com o global, entendemos que esse olhar situado para o uso da língua e do material utilizado é significativo para uma educação que valorize e preserve as culturas locais enquanto proporciona acesso ao conhecimento global como uma troca intercultural justa.

No entanto, Celani (2005, p.547-549) chama atenção para os desafios decorrentes da globalização no que concerne a imposição de saberes por culturas dominantes. A autora, ao discutir sobre formação contínua de professores, alerta para os perigos do projeto modernista da globalização que pode silenciar aspectos locais em busca de uma homogeneização cultural. Por esse motivo, defende mais a frente que é preciso:

[..] manter uma conversa contínua tanto com o saber local quanto com o saber global, questionar os paradigmas estabelecidos face à realidade da prática, construir redes de trocas de saberes locais e trabalhar "de dentro para fora" (Holiday, 2005), particularmente na realização de projetos (CELANI, 2016,

⁹ Segundo Celani (2005, p.552-553), "Kumaravadivelu (2006) usa a forma glocal para se referir ao global localizado, mais o local globalizado. É o amálgama. [...] É o local modificado para acomodar o global, e ao mesmo tempo, o global modificado para acomodar o local".

p. 553).

Alinhando-se a este pensamento, Rajagopalan (2003, p.69-70) reconhece a necessidade de compreender “o ensino-aprendizagem de línguas como parte [...] do processo de redefinição de identidades”, mas critica os efeitos da globalização sobre identidades locais e ressalta que é importante o aprendiz não se desvencilhar da sua cultural para simplesmente tornar-se cidadão do mundo. Conforme sugere o autor, é possível fazer com que a língua se torne parte da nossa personalidade, e “jamais permitir que ela nos domine”.

Diante das ideias apresentadas, fica claro que para esses autores é necessário adotar uma abordagem plural no ensino-aprendizagem de LI, levando em consideração as especificidades locais e dinâmicas interculturais. No contexto dessa pesquisa, a base teórica apresentada contribuiu para analisar a série didática *English From Zero* a partir das representações de contextos e culturas, permitindo compreender como os LDs retratam diferentes realidades culturais nesse contexto, trazendo também a possibilidade de reflexões críticas sobre o uso e adequação do LD na área de formação de professores línguas.

3 A série didática *English From Zero*

De acordo com informações obtidas nos LDs, a série *English From Zero* é fruto de elaboração da equipe *Task Work Pack (WPI-Inglês)*¹⁰⁷, composta por profissionais e acadêmicos do curso de Licenciatura em Letras - Língua e Literatura Inglesa da Faculdade de Letras (FLet) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), integrantes do Projeto SUPER, responsável por fomentar esta iniciativa.

A série didática em questão foi publicada pela Editora da Universidade Federal do Amazonas (EDUA) em 2021 e é dividida em três volumes (*Book 1*, *Book 2* e *Book 3*). Como encontrado em Pinheiro (2022, p. 3), os princípios norteadores que pautaram a sua elaboração foram três: 1. Servir como recurso básico para uma aula de LI; 2. Ser familiar tanto para professores quanto para alunos durante as aulas de LI; e 3. Atender as necessidades dos estudantes enquanto integrantes de um contexto local.

Além disso, os LDs da série são utilizados em outros contextos de ensino-aprendizagem como no Centro de Estudos de Línguas (CEL) da UFAM, no Plano Nacional de Formação dos

¹⁰ Grupo de trabalho e estudo colaborativo com função específica dentro do corpo de atividades do Projeto SUPER que visa fomentar a capacitação dos graduandos por meio do ensino-aprendizagem de Língua Inglesa.

Professores da Educação Básica (PARFOR) da UFAM, e no curso *English Development Course* (EDC) do CETI Gilberto Mestrinho como ação de desenvolvimento do projeto bilíngue na escola.

4 Metodologia da pesquisa

Para conduzir os procedimentos desta análise, a metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica (GIL, 2002), aplicando-se a abordagem qualitativa de cunho descritivo e interpretativo (STAKE, 2011), buscando identificar os aspectos de contexto local e intercultural presentes na série didática *English From Zero* e interpretar representações de professores e estudantes da *Task WPI - inglês* do Projeto SUPER acerca desse material expostas no relatório final de PIBIC de Pinheiro (2022).

Ao argumentar sobre a importância da análise descritiva, Stake (2011) pontua que essa é essencial para fornecer uma interpretação adequada do fenômeno em estudo, permitindo que os pesquisadores compreendam como os aspectos funcionam dentro do seu contexto natural.

Isto posto, no primeiro momento, esta pesquisa faz uma análise descritiva dos aspectos locais e interculturais apresentados nos LDs da série didática *English From Zero*, buscando sustentação teórica sob uma perspectiva sociocultural de teorias de ensino-aprendizagem em Freire (2005), Vygotsky (1998), bem como em autores da LA e ensino-aprendizagem de línguas como Celani (2005), Leffa (2006) e Fontana (2015).

Em seguida, apresentamos a análise das representações de professores e estudantes, e para tanto recorremos ao Relatório Final de PIBIC de Pinheiro (2022) aprovado pela PROPESP¹¹ da UFAM. O relatório valeu-se de um estudo de caso e tratou sobre a relevância dos aspectos direcionados da série didática, como a contextualização de conteúdo e uso da abordagem comunicativa, considerando os relatos dos participantes da pesquisa. Dentre os aspectos mencionados, damos enfoque aos relatos que evidenciaram características locais e interculturais e as impressões sobre o uso desse recurso por parte de estudantes e professores em formação inicial presentes no estudo de Pinheiro (2022).

A partir da revisão bibliográfica, esta pesquisa buscou sustentação teórica para a análise

¹¹ Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPESP: órgão que planeja e coordena o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação, e do ensino de pós-graduação, em consonância com o Estatuto e Regimento Geral da Universidade Federal do Amazonas.

das representações à luz da Teoria das Representações Sociais de Moscovici (2003), bem como em autores da LA e ensino-aprendizagem de línguas como Almeida Filho (2007), Brown (2007), Celani (2016), Crystal (2003), Kachru (1990), Leffa (2006; 2008), Rajagopalan (2003; 2009), Siqueira (2010; 2012; 2015), permitindo a associação dos fenômenos estudados à teoria.

Assim, neste tópico apresentamos a metodologia adotada para conduzir este estudo; optou-se por utilizar a abordagem qualitativa descritiva e interpretativa para analisar os aspectos locais e interculturais presentes na série didática *English From Zero* e para interpretar as representações dos participantes da pesquisa realizada por Pinheiro (2022) sobre o material em questão.

5 Resultados e discussões

Como mencionado anteriormente, no primeiro momento apresentamos uma análise descritiva dos aspectos locais e interculturais identificados nos LDs da série *English From Zero* (EFZ).

A série didática *English From Zero* e seus aspectos locais e interculturais

Os componentes aqui identificados serão analisados a partir de uma perspectiva sociocultural (FREIRE, 2005; VYGOTSKY, 1998) considerando-se que tais aspectos podem ser representações da realidade dos estudantes enquanto sujeitos históricos, culturais e sociais que fazem o uso da linguagem, apresentada no LD, como prática social.

Para Vygotsky (1998, p. 9), "A função primordial da linguagem é a comunicação, intercâmbio social", sendo o aspecto social da linguagem significativo para o desenvolvimento do pensamento, que é determinado pelos instrumentos linguísticos e pelas experiências sociais, culturais e globais do aprendiz.

Nesse sentido, fica claro que o autor visualiza a linguagem como mediadora entre os sujeitos e o meio que os cerca. Outra percepção semelhante a respeito do uso da língua como prática social é defendida por Freire (2005, p.89) ao discorrer sobre a educação enquanto manifestação humana que resulta na *práxis*, destacando a 'ação e reflexão' como práticas indissociáveis. Assim, educador e educandos partem do estudo da realidade do aluno de forma que salas de aula se transformam em "Círculos de Cultura", nas quais estudantes aprendem a partir da sua própria história (FREIRE, 2005).

No campo da LA, sob a perspectiva da abordagem situada, Fontana *et al.* (2015, p. 140)

165

destacam que com base na teoria sociocultural por meio de atividades comunicativas, os aprendizes são expostos não somente a manejar estruturas gramaticais ou conteúdo da língua, mas também a "desempenhá-los com nossas próprias palavras, internalizando-os e transformando, no processo, a nós mesmos, o modo como utilizamos a língua em nosso entorno" (FONTANA *et al.*, 2015, p. 140).

No que se refere especificamente ao ensino-aprendizagem de línguas, Celani (2005, p.551), ao explicar sobre a inserção de saberes locais, aponta que nessa interpretação, necessariamente, "[...] saber, cultura e linguagem não devem ser entendidas como conceitos descontextualizados e homogêneos, mas sim como conceitos dinâmicos, em contínua produção e reconstrução". Neste sentido, entendemos que a língua e o meio vivenciado pelos estudantes são aspectos indicotomizáveis nesse processo.

De maneira similar, Leffa (2006, p. 6) aponta que proporcionar ao aluno uma integração entre língua e cultura é uma forma de desconstruir obstáculos e de motivá-los. Neste olhar de contexto local e global, o autor destaca que a perspectiva da interculturalidade é "em muitos aspectos um desdobramento da questão política, mas vista aqui como o desenvolvimento da competência em conviver com a diversidade" (LEFFA, 2006, p.1).

Isso implica dizer que considerar a realidade dos estudantes, incluindo os aspectos sociais e políticos influenciados pela cultura em que o contexto de ensino-aprendizagem está inserido é indispensável para que o conteúdo apresentado no material didático seja relevante e significativo. Sob essa ótica, este estudo identifica os aspectos locais e interculturais, a realidade vivenciada por estudantes da *Task WPI*- inglês enquanto sujeitos em contexto amazônico, presentes em textos, sejam imagens ou diálogos escritos nas unidades.

No Livro 1 da série didática EFZ (SILVA, *et al.*, 2021), para alunos em primeiro contato com a LI, é possível perceber a apresentação da língua com elementos interculturais, como se pode perceber no exemplo trazido na imagem que segue:

Imagem 1: Países e nacionalidades

Country	Nationality
Brazil	Brazilian
Canada	Canadian
Italy	Italian
India	Indian
United States	American
Germany	German
United Kingdom	British
England	English
Spain	Spanish
China	Chinese
Japan	Japanese
Portugal	Portuguese
France	French
Mexico	Mexican
Korea	Korean

Fonte: *English From Zero - Book 1* (SILVA, et al., 2021, p.9).

Na imagem acima, além da variação de países e nacionalidades, identifica-se uma diversidade cultural representada por elementos de folclore, danças, comidas típicas e outras festas populares que estão além de conteúdos comumente exibidos em LDs convencionais.

Na seção de atividades guiadas, destaca-se o exemplo apresentado na atividade sobre informações pessoais: "*My name is João. I'm 19 years old. I'm from Tefé and I [...]*" (SILVA et al., 2021, p. 14, book 1).

Em outro momento, a atividade sobre pronomes possessivos é apresentada da seguinte forma:

- Nazaré is 18 years old. _birthday is on July 8th.*
- I'm Lucas. ___phone number is 92 98187-9483.*
- Marcelo is from Brazil. _hometown is Manaus.*
- We are sisters. _last name is Gibergas.*
- Cristina, what is ___email address?*
- Nuria and Dani are Spanish. ___address is 23 Michelin St. Barcelona, CT. (SILVA et al., 2021, p. 23, book 1)*

Os nomes "João", "Nazaré", "Marcelo", "Lucas" são nomes comuns no Brasil, indicando uma conexão com a tradição cultural brasileira e o personagem da primeira atividade é de Tefé, uma cidade localizada no Estado do Amazonas, o que sugere que João pode estar conectado com a natureza e as tradições locais amazônicas.

Na atividade seguinte, percebe-se o uso de duas cidades diferentes, Manaus (AM) do Brasil e Barcelona da Espanha, a primeira como aspecto local e conhecida pelos estudantes do

projeto, a segunda como troca intercultural que pode ou não ser conhecida pelo público-alvo do material. O mesmo ocorre com o uso dos nomes estrangeiros "Nuria" e "Gibergas", o que pode representar uma exposição a nomes culturalmente diversos.

Encontramos também nesse material exemplos que recorrem a lugares conhecidos da cidade de Manaus (AM) como pano de fundo para produções escritas em que se identifica o tópico gramatical trabalhado na unidade, como abaixo:

Imagem 2: Atividade de leitura



Fonte: *English From Zero - Book 2* (SILVA, et al., 2021, p. 19)

Nessa vertente, identificam-se dois aspectos de contextualização do tópico em questão. Primeiramente, o fato de o texto estar no formato de uma conversa em uma rede social o que pode facilitar a compreensão e o engajamento dos alunos, pois eles estão familiarizados com esse tipo de comunicação no seu dia a dia. Em segundo lugar, a escolha de um museu local, o Museu da Amazônia (MUSA), como tema, torna o conteúdo mais relevante e próximo da realidade dos alunos, promovendo um maior interesse e conexão com o assunto abordado.

Observamos, similarmente, em um dos exercícios do livro 1, um texto que tratou da rotina de um jovem do contexto amazônico, com um nome tipicamente brasileiro:

Zé Carlos loves to play sports and his favorite one is running. Zé Carlos can run faster than anyone at UFAM. He swims and runs everyday at Vila Olímpica, so he can train to become a professional runner one day. The young athlete also likes to go to Ponta Negra

beach, where he can swim and play volleyball. Zé goes to Presidente Figueiredo frequently, where he can climb a waterfall and run a little more. Zé Carlos also loves to dance! He dances all night long at the All Night Pub [...] (SILVA et al., 2021, p. 58, book 1)

No trecho em pauta, além de revelado o gosto por esportes e dança, verifica-se a presença de locais como a Universidade Federal do Amazonas (UFAM), a Vila Olímpica e a Praia da Ponta Negra, situados em Manaus (AM) e as cachoeiras de Presidente Figueiredo, cidade próxima a Manaus (AM). Tais lugares refletem uma conexão com os ambientes comumente frequentados pelos cidadãos de Manaus (AM), participantes do Projeto SUPER em contexto real, o que pode promover em sala de aula, reflexões e diálogos provenientes da inserção do repertório cultural dos alunos, possibilitando práticas significativas da língua-alvo. Além disso, a rotina de Zé Carlos revela uma vivência marcada pela diversidade cultural amazônica em integração com influências globais, exemplificando como jovens da nossa região podem navegar em suas vidas diárias entre o local, como a floresta e as cachoeiras, e outras atividades influenciadas pelo contexto global, como ambientes olímpicos e esportivos.

Outros locais típicos do contexto amazônico podem ser identificados em outros momentos da série didática como na apresentação de vocabulário sobre *places to go on vacation* (lugares para visitar nas férias), como se vê, abaixo:

Imagem 3: lugares para visitar durante as férias



Fonte: *English From Zero - Book 1* (SILVA, et al., 2021, p. 71)

Paralelamente, na mesma unidade do mesmo livro, verificamos uma inserção intercultural em que os autores (SILVA, et al., 2021) apresentam uma manifestação cultural local e monumentos históricos de contextos externos, como abaixo:

Imagem 4: lugares para visitar durante as férias



Fonte: *English From Zero - Book 1* (SILVA, et al., 2021, p. 73)

Posto isso, compreendemos os elementos expostos como aspectos de representatividade local-nacional possibilitando aos alunos que se sintam representados pelo Festival Folclórico de Parintins, uma cidade do interior do Amazonas, como expressão da cultura amazônica e ter acesso a outros conhecimentos, saberes e histórias advindos de outras culturas. No conteúdo apresentado, é possível visualizar lugares mais conhecidos como Pelourinho e Parque Laje, no Brasil, e outros como Machu Picchu e Siem Reap em Camboja.

Em outro momento, notamos em uma atividade de compreensão escrita a representação de um símbolo cultural da vida ribeirinha, a rabeta, motor comum da região norte utilizado na traseira de canoas para locomoção pelos rios locais.

Imagem 5: Introdução à atividade de leitura

Unusual to the world, useful to the Amazon



Fonte: *English From Zero - Book 1* (SILVA, et al., 2021, p. 78)

No tema do texto, em tradução livre, "Incomum para o mundo, útil na Amazônia", está presente um aspecto simbólico que pode representar a descentralização do global em direção ao local, aquilo que vivenciamos e que nos torna seres com experiências particulares em interação com o que nos cerca. No corpo do texto, identificamos a definição e o uso da rabeta:

[...] *Rabeta is a type of transportation similar to a canoe but with an engineering motor coupled. The rabeta is a fundamental part of the daily lives of the ribeirinhos, who are the people that live in the banks of the river [...].* (SILVA *et al.*, 2021, p. 78, book 1)

Vale ressaltar que o campus UFAM localizado na capital, Manaus, no qual as atividades da Task WP1 - inglês são desenvolvidas, acolhe estudantes de diversas cidades do interior do Amazonas onde a rabeta se faz um elemento presente e marcante. Na informação do trecho em recuo, destaca-se a importância atribuída a rabeta como meio de transporte fundamental no cotidiano dos ribeirinhos, sendo eles os que vivem às margens dos rios na Amazônia.

No Livro 2, constatamos elementos da culinária regional apresentados em uma unidade que versa sobre experiências culinárias:

Imagem 6: Introdução à unidade sobre culinária e experiências



Fonte: *English From Zero - Book 2* (SILVA, *et al.*, 2021, p. 76)

Além da seção de apresentação de vocabulários fazendo menção a uma diversidade de comidas conhecidas na região amazônica, como ilustrado acima, notamos o reforço recorrente de adjetivos e outras palavras que descrevem a experiência de alguns personagens com comidas típicas, enaltecendo a riqueza de sabores, frutas, peixes, sementes etc. Assim como em outras partes desse LD, verificamos um certo aspecto intercultural quando um dos personagens menciona sua experiência com comidas italianas em um restaurante em Manaus, ilustrando outra vez a transição entre o local e o global.

Diante da análise descritiva aqui realizada e, considerando a discussão teórica apresentada inicialmente, podemos ponderar que a série didática EFZ (SILVA, *et al.*, 2021) organiza e apresenta seus conteúdos navegando entre aspectos locais e interculturais, correspondendo aos princípios norteadores de elaboração da própria série didática. A escolha de temas locais, como pontos turísticos, a vida ribeirinha, nomes tradicionais e culinária

amazônica em equilíbrio com aspectos globais pode promover nos estudantes uma compreensão ampla e integrada da linguagem como mediadora entre o público-alvo, o meio social e suas relações culturais, o que reforça a importância de uma abordagem contextualizada, contribuindo para a formação de cidadãos do mundo críticos e conscientes em relação a sua própria cultura.

Representações locais amazônicas na série didática reveladas pelos professores e estudantes da Task WP1 - inglês

Nesta seção, apresentamos um recorte dos dados apresentados por Pinheiro (2022), que são compostos por entrevistas e questionários respondidos por professores de LI e alunos do Projeto SUPER que participaram da pesquisa. Por meio desses dados, o estudo apontou que o material aproxima alunos e professores no processo de ensino-aprendizagem de LI no contexto em que foi utilizado e, ainda, que desperta o interesse para o uso da língua a partir da realidade local dos alunos.

No que diz respeito à contextualização no ensino-aprendizagem de LI, os professores reconheceram a relevância do material, o que se nota no excerto a seguir:

[...] imagino que a contextualização trazida nos livros contribua para o processo de ensino-aprendizagem de uma língua quando promove a inserção do sujeito no processo fazendo com que ele se sinta parte do mundo retratado nas lições, facilitando a conexão entre seu cotidiano e o novo vocabulário (Participante A, PINHEIRO, 2022, p. 6).

Conforme apresentado, o participante destaca a importância da contextualização no ensino-aprendizagem de LI ao mencionar a conexão entre os LDs e a realidade dos alunos. Para este professor, ao inserir o aluno no contexto das lições, o material permite que ele se sinta parte do mundo retratado, o que pode promover maior identificação com o conteúdo.

A esse respeito, concordamos com Siqueira (2010, p. 249) quando afirma que “[...] o livro didático não é um inimigo a ser combatido, mas um companheiro a ser avaliado criticamente à luz das necessidades e características de cada contexto específico”. Nessa vertente, entende-se que a escolha de um material ou sua adaptação se dá a partir da realidade do contexto em que será utilizado.

Sob essa ótica Silva, Kumada e Nogueira (2012, p. 257) entendem que utilizar materiais autênticos para o ensino-aprendizagem de L2 é um meio de contextualizar esse processo de forma que se possa promover atividades que deem chance ao fortalecimento do “eu” a fim de

preservar a identidade cultural do aprendiz, o que já foi citado anteriormente.

Seguindo essa linha de pensamento, trazemos também a questão da diversidade e da interculturalidade, como encontramos no trecho a seguir:

[...] há muitas imagens e textos que tratam de áreas diferentes e que apresentam “pessoas diversas”. A identificação é algo importantíssimo para qualquer processo de aprendizagem, pois possibilita que o indivíduo se veja, e essa diversidade contribui para isso. (Participante B, PINHEIRO, 2022, p. 7)

No que concerne à identificação no ensino-aprendizagem de LI, Siqueira (2012, p. 342) afirma que os falantes de ILF, assim como os falantes nativos, usufruímos da posição de globalidade da LI. Portanto, precisamos assumir essa posição a iniciar pela contestação de nossa representatividade na produção de materiais, de maneira que se supere a visão advinda da colonização. Nas palavras do autor, “[...] precisamos nos sentir empoderados no sentido de cuidar das invisibilidades, das ausências, das exclusões que normalmente ignoramos na nossa prática diária de ensino de inglês” (SIQUEIRA, 2012, p. 342).

Outro ponto levantado por alguns dos participantes, foi a questão da relevância do conteúdo do material didático, evidenciada a seguir:

[...] o livro didático é excelente, pois faz uso de temas atuais e relevantes. Uma vez que, o objetivo de aprender inglês é poder se comunicar no mundo real e estar preparado para qualquer situação que possa vir acontecer. Além disso, o livro possui exemplos que ajudam na compreensão do assunto e exercícios que são ótimos na hora da revisão. (Participante C, PINHEIRO, 2022, p. 12)

[...] um material inovador, contextualizado e com uma abordagem interessante, pois organiza bem os conteúdos e busca apresentá-los sempre de forma contextualizada. O uso da língua parte sempre da necessidade, e o livro em questão promove tais situações, de modo a impulsionar o uso da língua. Há, também, uma boa organização das habilidades e atividades diversas. (Participante B, PINHEIRO, 2022, p. 10).

A partir dessas representações, nota-se a uma percepção positiva dos participantes em relação à relevância e qualidade do LD utilizado. O Participante C destaca que o material é eficaz por apresentar temas relevantes, alinhados ao objetivo de preparar o aluno para situações do mundo real. Além disso, menciona que os exemplos e exercícios contribuem para a compreensão e revisão dos conteúdos. Acrescentando, o Participante B atribui relevância à organização do LD, que apresenta os conteúdos de forma contextualizada, promovendo o uso

prático da língua, oferecendo variedade de atividades.

Isto posto, identificamos que as características mencionadas se adequam às orientações propostas por Leffa (2008) para elaboração de materiais didáticos para o ensino-aprendizagem de línguas, principalmente no tocante às estratégias de relevância do material. Assim, para Leffa (2008, p. 33) é relevante considerar, na preparação ou escolha de um material, a utilidade de uma tarefa, de forma que fique claro os seus objetivos e os métodos para alcançá-los, e além de tudo, a importância daquela tarefa na vida dos alunos. O autor também recomenda que se permita aos alunos que exponham seus interesses e necessidades, de modo que se relacione a tarefa à experiência e valores apreciados pelos alunos (LEFFA, 2008, p. 33-34).

No que tange à perspectiva do professor de LI acerca do papel do material em análise, no exercício de sua função, destacamos o trecho a seguir:

[...] posso dizer que o “*English from Zero*” correspondeu, de modo geral, as minhas necessidades enquanto instrutora. É claro que há melhorias que podem – e devem – ser feitas, mas esse serve como um bom guia. Uma sugestão interessante seria acrescentar um “*Teacher's guide*” na versão do instrutor para ajudar ainda mais no andamento da aula, dando sugestões de atividades que podem ser feitas, bem como dicas de utilização do material. Como o “*English From Zero*” é um livro didático *self-study*, ele acaba sendo bastante direcionado para os alunos, deixando um pouco de lado as necessidades do próprio instrutor. (Participante B, PINHEIRO, 2022, p.13).

Na visão deste participante, embora a série didática *English From Zero* atenda de forma geral às suas necessidades como instrutor, há espaço para melhorias. Uma sugestão destacada é a inclusão de um *Teacher's Guide* (guia para o professor) para auxiliar no desenvolvimento das aulas, oferecendo atividades complementares e orientações sobre o uso do material. Complementando, o participante ressalta que o material tende a priorizar as necessidades dos alunos, deixando em segundo plano o suporte específico ao professor em sala de aula.

Nesse ponto, em que partimos da relação material didático-professor, por meio de seu mecanismo destinado aos educadores: o manual do professor, concordamos com Cunningsworth (1995) quando aponta que o manual é um recurso significativo para o aprimoramento do ensino-aprendizagem de uma língua, principalmente quando não há, em determinado contexto, a oferta de formação contínua, o que dá também ao manual o papel de um mediador de formação.

Ainda a respeito da formação do professor de LI para o uso do material didático, Almeida Filho (1994, p. 46) entende que “[...] quanto mais precária a formação do professor,

mais vulnerável se vê ele na obediência/dependência dos ditames expressos no (ou subjacentes ao material de ensino)”, de forma que, como citamos anteriormente, não se veja necessidade em adaptar os materiais para o contexto de ensino.

Nesta seção apresentamos relatos de professores e alunos que utilizaram a série didática *English From Zero* (SILVA, *et al.*, 2021) no Projeto SUPER. A partir da visão dos participantes, entendemos que a contextualização das atividades trazidas no material pode proporcionar aos alunos a sensação de pertencimento, o que segundo a análise, fortalece sua identidade cultural, e colabora para que o processo de ensino-aprendizagem de LI se dê a partir da necessidade local.

Por meio da análise pode-se compreender também que os temas atuais e que proporcionem situações reais de comunicação no contexto local são relevantes para os participantes, uma vez que se leva em consideração a importância daquele tópico para a vida do aluno. Compreendemos também que debates e reflexões críticas no âmbito da formação do professor de LI são fundamentais para a sua relação com o LD, para que o material seja avaliado, adaptado ou produzido de acordo com o contexto de uso.

6 Considerações finais

Diante da análise realizada, entende-se que, a partir das representações de alunos e professores, a série didática *English From Zero*, utilizada no Projeto SUPER da UFAM, revelou-se adequada para aproximar alunos e professores no ensino-aprendizagem de LI, despertando o interesse dos alunos pelo uso da língua a partir de sua realidade local. Os participantes reconheceram que a contextualização no ensino, recorrendo-se a aspectos locais e interculturais inseridos no material, facilita e motiva o aluno ao ensino-aprendizagem, ao conectar o novo vocabulário ao seu cotidiano, o que é fundamental para uma aprendizagem significativa.

A partir da análise aqui exposta, reconhecemos também que a escolha ou adaptação de um material didático devem considerar a realidade específica do contexto em que será utilizado. Dessa forma, materiais autênticos são fundamentais para se contextualizar o ensino de L2, promovendo atividades que fortaleçam a identidade cultural dos aprendizes, de modo que identifiquem a sua subjetividade nesse material.

No que se refere à formação de professores, ratificou-se a importância de o aluno em formação inicial conhecer os princípios inerentes à elaboração, adaptação e avaliação de

material didático de LI, de forma que possam combater invisibilidades e exclusões nos materiais didáticos, possibilitando que a diversidade e as realidades dos alunos possam ser representadas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes. Escolha e produção de material didático para um ensino comunicativo de línguas. *Contexturas: ensino de língua inglesa*. Apliesp: Campinas, SP, v. 2, p. 34-52, 1994.

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes. *Linguística Aplicada - Ensino de Línguas e Comunicação*. 2a ed. Campinas, SP: Pontes Editores; Arte Língua, 2007.

BRANQUINHO, Daniela de Brito. *Formação de professores e ensino-aprendizagem de inglês com Língua franca: um estudo de caso na UFAM*. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2017.

CORRÊA, Edith Santos. *A política de formação de professores de língua inglesa e os desafios da prática cotidiana na escola pública*. Tese (Doutorado em Sociedade e Cultura na Amazônia) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2018.

CRYSTAL, David. *English as a global language*. Cambridge University Press, 2003.

CUNNINGSWORTH, Alan. *Choosing your coursebook*. Oxford: Heinemann, 1995.

FONTANA, Beatriz. Princípios da teoria sociocultural, práticas de sala de aula e formação de professores. In: BARCELOS, Patricia da Silva Campelo Costa; ROTTAVA, Lucia. *Reflexões em linguística aplicada à formação de professores de línguas e a prática em sala de aula: caminhos e expectativas*, 2015.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido: Saberes Necessários à Prática Educativa*. 47. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005. 1969/2005.

FREIRE, Paulo. Compromisso do Educador para com a pesquisa. In: *A relação universitária rede pública curricular da pós-graduação em educação*. Educ. São Paulo, 1994.

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

KACHRU, Braj Bihari. World Englishes and applied linguistics. *World Englishes*. Vol. 9. No. 1, pp. 3-20, 1990.

LEFFA, Vilson José. Língua estrangeira hegemônica e solidariedade internacional. In: KARWOSKI, Acir Mário; BONI, Valéria de Fátima Carvalho Vaz (Orgs.). *Tendências contemporâneas no ensino de inglês*. União da Vitória, PR: Kaygangue, 2006. Disponível em: https://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/Lingua_hegemonia_solidariedade.pdf. Acesso em: 10 de julho de 2024.

LEFFA, Vilson José. *Como produzir materiais para o ensino de línguas*. In: LEFFA, V. J (Org.). *Produção de materiais de ensino: prática e teoria*. 2. ed. Pelotas: Educat, 2008. p. 15-41.

Disponível em: https://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/prod_mat.pdf. Acesso em: 10 de julho de 2024.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. *Linguística Aplicada na Modernidade Recente: Festschrift para Antonieta*. Parábola Editorial, 2013.

MONTEIRO, Marta de Faria e Cunha. *Discurso, identidade e agentividade de professores de L2 no Parfor/AM: um estudo à luz do letramento crítico (LC)*. Tese (Doutorado em Linguística) - Universidade Federal de Santa Catarina, 2014.

MOSCOVICI, Serge. *Representações sociais: investigação em psicologia social*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

PINHEIRO, Lucas Fernandes. *A série didática English From Zero e seus aspectos autorais enquanto recurso-base na construção da competência comunicativa dos alunos no Projeto SUPER*. Relatório final de Iniciação Científica. Programa de Bolsas de Iniciação Científica, UFAM, 2022.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. *Por uma linguística crítica: linguagem, identidade e a questão ética*. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. The Identity of 'World English'. In: Gonçalves; G. R.; Almeida, S, R, G.; Paiva, V. L. M. O, Rodrigues-Júnior, S, A. (Org.). *New Challenges in Language and Literature*. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG. p. 97-107, p. 2009.

SILVA, Alícia Victória Tamer *et al.*; RODRIGUES, Tatiana Belmonte da Silva; CORRÊA, Edith Santos (org.) Manaus (AM): EDUA, 2021. *English from zero* [recurso eletrônico]: *book*

1. Disponível em: <https://bit.ly/3vqqu16>. Acesso em: 24 de julho de 2024. SILVA, Alícia Victória Tamer *et al.*; RODRIGUES, Tatiana Belmonte da Silva; CORRÊA, Edith Santos (org.) Manaus (AM): EDUA, 2021. *English from zero* [recurso eletrônico]: *book*
2. Disponível em: <https://bit.ly/3hT9hcR>. Acesso em: 24 de julho de 2024.

SILVA, Alícia Victória Tamer *et al.*; RODRIGUES, Tatiana Belmonte da Silva; CORRÊA, Edith Santos (org.) Manaus (AM): EDUA, 2021. *English from zero* [recurso eletrônico]: *book*

3. Disponível em: <https://bit.ly/3g4uWwj>. Acesso em: 24 de julho de 2024.

SILVA, Ivani Rodrigues; KUMADA, Kate Oliveira; NOGUEIRA, Aryane. O uso da narrativa como instrumento didático para o ensino de português para surdos. In: SCHEYERL, Denise; SIQUEIRA, Sávio. (orgs). *Materiais Didáticos Para o Ensino de Línguas na Contemporaneidade: Contestações e Proposições*. Salvador: EDUFBA, 2012, p. 251-284.

SIQUEIRA, Sávio. Inglês como língua internacional: por uma pedagogia intercultural crítica. *Estudos Linguísticos e Literários*, n.52, ago-dez|2015, Salvador: p. 231-256, 2015.

SIQUEIRA, Sávio. *Inglês como língua internacional: por uma pedagogia intercultural crítica*. Salvador, 2008. Tese (Doutorado em Letras) - Universidade Federal da Bahia, 2008.

SIQUEIRA, Sávio. Se o inglês está no mundo, onde está o mundo nos materiais didáticos de

inglês? In: SCHEYERL, Denise; SIQUEIRA, Sávio. (orgs). *Materiais Didáticos Para o Ensino de Línguas na Contemporaneidade: Contestações e Proposições*. Salvador: EDUFBA, 2012, p. 311-354.

STAKE, Robert. *Pesquisa Qualitativa: estudando como as coisas funcionam*. Porto Alegre: Penso, 2011.

TAVARES, Jaqueline Rocha. *Representações de professores de inglês da escola pública sobre o livro didático e recursos de apoio: um estudo de caso em Manaus*. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus (AM), 2021.

VYGOTSKY, Lev. *Pensamento e Linguagem* (2ª ed.). São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Recebido em 25/07/2024

Aprovado em 09/09/2024